



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONCURSO PÚBLICO –
EDITAL Nº 143/2025, DE 20 DE AGOSTO DE 2025**

**CADERNO DE PROVA – MANHÃ
TIPO 1 – BRANCO**

SUPERVISOR DE ENSINO

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

1. Este caderno de prova contém **40 (quarenta) questões** de múltipla escolha, de **1 a 40** e distribuídas da seguinte forma:
 - 1 a 5 – Língua Portuguesa;
 - 6 a 20 – Conhecimentos Pedagógicos;
 - 21 a 40 – Conhecimentos Específicos.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões deste caderno de prova estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique imediatamente ao fiscal de sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões de múltipla escolha, são apresentadas **4 (quatro)** alternativas de resposta. Apenas **1 (uma)** resposta responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para esta prova é de **4 (quatro) horas**.
5. Reserve tempo suficiente para o preenchimento da folha de respostas (prova objetiva).
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas neste caderno **não** serão considerados para avaliação.
7. O candidato somente poderá se retirar do local da aplicação das provas após **1 (uma) hora** de seu início, mas somente poderá levar consigo o caderno de questões no decurso dos últimos **30 (trinta)** minutos anteriores ao horário determinado para o encerramento da prova.
8. Não será permitida a anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição e/ou em qualquer outromeio.
9. Quando terminar, chame o fiscal de sala, entregue a folha de respostas.
10. Boa prova!

LÍNGUA PORTUGUESA

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 5.

A importância da Interpretação Textual

A interpretação textual permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua essência e ideia principal. Trata-se de uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Para que a interpretação ocorra de forma satisfatória é necessário que esteja atrelada a outros elementos como: Praticar a leitura com regularidade que proporciona o enriquecimento do vocabulário; dominar as estruturas linguísticas; e compreender relações semânticas.

A interpretação abarca peculiaridades como elementos gramaticais, pontuação, preposições, conjunções entre outras que devem estar corretamente dispostas em um texto, um outro ponto que contribui para que a interpretação transcorra de forma concisa são os elementos que compõem o texto como coesão, coerência e estrutura semântica bem definida, para que o leitor possa interagir plenamente com as ideias expostas pelo conteúdo em questão.

A interpretação de texto permite que as pessoas possam estender o domínio sobre a linguagem escrita e falada e se tornem cada vez mais eficientes dentro das informações a serem transmitidas e compreendidas.

Por isso a interpretação favorece a compreensão profissional e acadêmica, ofertando um maior entendimento e assimilação de conteúdo e ideias.

Unidade de Gestão e Formação -

<https://www.posugf.com.br/noticias/todas/1931-a-importancia-da-interpretacao-textual>

Questão 01

No texto "A importância da Interpretação Textual", pode-se observar que o autor articula níveis distintos de compreensão. Nesse sentido, assinale a alternativa que melhor explicita a relação entre coesão e coerência no excerto.

- (A) A coerência textual se restringe ao nível lexical, uma vez que a escolha vocabular, por si só, assegura a progressão de sentido.
- (B) A coesão, ao alinhar referentes e substituições pronominais, suprime a necessidade de pressupostos culturais para a interpretação.
- (C) A coesão, ao garantir encadeamento sintático, é condição necessária, mas não suficiente para a coerência, que depende de operações lógico-semânticas do leitor.
- (D) A coerência se instaura independentemente da organização formal do texto, bastando a familiaridade temática do leitor.

Questão 02

No texto em análise, o autor afirma que "a interpretação abarca peculiaridades como elementos gramaticais, pontuação, preposições, conjunções entre outras que devem estar corretamente dispostas em um texto". Nesse enunciado, observa-se que:

- (A) A ênfase nos elementos formais demonstra uma perspectiva prescritiva rígida, que desconsidera a atuação interpretativa do leitor.
- (B) O emprego da expressão "devem estar corretamente dispostas" evidencia que a interpretação se esgota no cumprimento da norma culta.
- (C) Há uma concepção funcional da gramática, segundo a qual os elementos formais servem à construção de sentidos e à inteligibilidade do discurso.
- (D) A enumeração de elementos gramaticais exclui fatores semânticos e pragmáticos, centrando-se apenas em aspectos sintáticos.

Questão 03

O texto afirma que "a interpretação textual permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua essência e ideia principal". Tal afirmação evidencia:

- (A) Uma concepção hermenêutica de leitura, na qual o sentido se constrói pela mediação entre texto e leitor.
- (B) Uma abordagem behaviorista de leitura, que valoriza o estímulo-resposta na decodificação de signos.
- (C) Uma visão estruturalista de interpretação, centrada exclusivamente na organização formal do enunciado.
- (D) Uma perspectiva empirista de interpretação, em que a experiência sensorial se sobrepõe à análise linguística.

Questão 04

No trecho "um outro ponto que contribui para que a interpretação transcorra de forma concisa são os elementos que compõem o texto como coesão, coerência e estrutura semântica bem definida", pode-se identificar:

- (A) Uma incoerência semântica, visto que coesão e coerência são elementos excludentes no âmbito da textualidade.
- (B) Um processo de anacoluto que evidencia falha na articulação lógico-gramatical do período.
- (C) Uma estratégia de redundância vocabular, que compromete a precisão semântica do período.
- (D) O uso de nominalizações que conferem abstração e densidade conceitual ao enunciado.

Questão 05

Ao destacar que a interpretação textual "favorece a compreensão profissional e acadêmica, ofertando um maior entendimento e assimilação de conteúdo e ideias", o texto sublinha um aspecto que se relaciona diretamente com:

- (A) A ideia de que o texto contém significados fixos e estáveis, independentemente do leitor e das circunstâncias de enunciação.
- (B) A noção de competência comunicativa, que ultrapassa a decodificação linguística e envolve adequação contextual, domínio semântico e pragmático.
- (C) A simples memorização de estruturas frasais, considerada suficiente para assegurar eficácia comunicativa em qualquer situação social.
- (D) A valorização exclusiva da leitura extensiva, sem relação com a produção de sentido em situações específicas de uso da língua.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 06

Uma turma do Ensino Fundamental iniciou um projeto de trabalho sobre a diversidade cultural do bairro. Alunos trouxeram relatos familiares, músicas e fotografias. Alguns professores argumentaram que, embora o projeto seja rico, ele poderia prejudicar o cumprimento da matriz curricular formal. Outros defenderam que o projeto amplia a inclusão e favorece aprendizagens significativas. À luz da organização curricular por projetos e da educação inclusiva:

- (A) A centralidade em problemas reais permite integrar saberes disciplinares, ampliando a participação e o reconhecimento da diversidade no processo educativo.
- (B) Projetos dessa natureza deslocam a função da escola, tornando-a dependente da realidade imediata, o que compromete a sistematização dos conteúdos.
- (C) O currículo deve priorizar conteúdos pré-definidos, mesmo que em detrimento da valorização das experiências culturais dos alunos.
- (D) A inclusão, nesse contexto, consiste em tolerar a diversidade dos alunos, sem que isso interfira diretamente na estrutura curricular.

Questão 07

Uma escola pública em região periférica vivencia episódios sistemáticos de violência entre estudantes, incluindo agressões físicas, cyberbullying e exclusão social de alunos com deficiência e LGBTQIA+. Durante reunião do conselho escolar, emergem três perspectivas: (1) implementação de câmeras e revista em mochilas; (2) criação de assembleias estudantis e círculos restaurativos; (3) parceria com a polícia militar para palestras sobre consequências legais da violência. Considerando a análise de Moraes em *Violência e Educação* sobre a dialética entre violência institucional e violência simbólica, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) A violência escolar deve ser compreendida como fenômeno multidimensional que articula violência simbólica, institucional e estrutural, exigindo práticas pedagógicas que problematizem as relações de poder e promovam o reconhecimento intersubjetivo, sem desconsiderar a necessidade de limites éticos consensualmente estabelecidos pela comunidade escolar.
- (B) A distinção entre violência legítima (autoridade pedagógica necessária ao processo educativo) e violência ilegítima (coerção e opressão) constitui o fundamento para práticas educativas emancipatórias, cabendo à escola estabelecer democraticamente os limites dessa fronteira através de processos participativos que incluam todos os atores da comunidade escolar.
- (C) A violência escolar, sendo primariamente expressão das contradições socioeconômicas do capitalismo periférico, demanda intervenções que articulem mediação de conflitos com transformação das condições materiais de existência, reconhecendo que práticas restaurativas isoladas podem funcionar como dispositivos de pacificação que ocultam as determinações estruturais da violência.
- (D) O enfrentamento da violência requer a superação da lógica punitiva através de práticas dialógicas e horizontais, rejeitando qualquer forma de autoridade pedagógica, pois toda assimetria nas relações educativas reproduz necessariamente as estruturas de dominação que engendram a própria violência.

Questão 08

Leia o excerto abaixo:

No contexto da profissionalização docente, Perrenoud propõe que os professores desenvolvam habilidades que lhes permitam adaptar o ensino às necessidades dos alunos. Uma dessas competências refere-se à capacidade de planejar situações em que cada estudante avance de acordo com seu ritmo, prática conhecida como _____.

Preencha a lacuna acima e assinale a alternativa correta.

- (A) Ensino simultâneo
- (B) Diferenciação pedagógica
- (C) Ensino programado
- (D) Avaliação classificatória

Questão 09

Leia o excerto abaixo:

Nos estudos sobre a psicogênese da língua escrita, Emilia Ferreiro demonstrou que a criança constrói hipóteses sobre a escrita antes mesmo da alfabetização formal. Esse processo evidencia que o erro é revelador das etapas de conhecimento e está ligado à formulação de _____.

Preencha a lacuna acima e assinale a alternativa correta.

- (A) Consciência fonológica
- (B) Letramento digital
- (C) Grafocentrismo
- (D) Hipóteses de escrita

Questão 10

De acordo com a perspectiva vigotskiana, o desenvolvimento humano rompe com a ideia de linearidade, ao destacar que a aprendizagem não apenas acompanha, mas pode impulsionar o desenvolvimento, à medida que as interações sociais e as práticas educativas favorecem a emergência de novas competências cognitivas e sociais. Nesse sentido, Vigotsky propõe que o processo de aprendizagem e desenvolvimento deve ser compreendido a partir do(a):

- (A) caráter histórico-cultural do desenvolvimento, marcado pela mediação e pela apropriação de instrumentos culturais.
- (B) sucessão natural de estágios de pensamento lógico, vinculados às práticas sociais de maneira secundária.
- (C) maturação neurológica como condição determinante para a aprendizagem significativa.
- (D) reforço positivo de comportamentos observáveis, que modelam gradativamente o desenvolvimento.

Questão 11

Uma rede municipal inicia um programa de formação continuada para docentes, propondo encontros reflexivos sobre dilemas éticos, diversidade cultural e uso pedagógico das tecnologias. Alguns gestores, contudo, defendem que seria mais eficiente oferecer apenas treinamentos técnicos rápidos sobre ferramentas digitais, sem priorizar debates mais amplos. Com base nas concepções sobre formação docente e ética profissional:

- (A) O domínio instrumental de ferramentas é suficiente, pois a função do professor consiste em aplicar metodologias previamente estabelecidas.
- (B) A complexidade do trabalho docente exige atualização frequente, mas pode prescindir de dimensões coletivas, desde que haja esforço individual de estudo.
- (C) A formação docente deve ser contínua, crítica e colaborativa, articulando saberes técnicos, éticos e reflexivos para lidar com contextos incertos.
- (D) A ética profissional não se restringe ao cumprimento das normas institucionais, mas deve ser entendida como uma dimensão complementar e secundária da prática docente, já que o aspecto central é a obediência às regras formais.

Questão 12

Paulo Freire, em *A Importância do Ato de Ler - em três artigos que se completam*, apresenta uma reflexão profunda sobre a leitura como prática social, cultural e política. Sobre esse assunto, julgue as sentenças abaixo como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F).

() Para Freire, todo sujeito, antes de decodificar signos gráficos, interpreta a realidade em que vive, produzindo sentidos a partir de suas experiências, práticas e contextos históricos. Essa percepção o leva a afirmar que alfabetização deve ser baseada no treinamento de habilidades cognitivas e mecânicas.

() A alfabetização é entendida por Freire como parte de um projeto mais amplo de humanização, no qual o educando deixa de ser objeto para tornar-se sujeito da história.

() Ao enfatizar a indissociabilidade entre ler a palavra e ler o mundo, o autor apresenta a alfabetização como prática de liberdade, sustentada pela consciência crítica, pela valorização da experiência cultural dos educandos e pela abertura ao diálogo como fundamento da educação democrática.

A sequência CORRETA é:

- (A) F, V, V.
- (B) V, F, F.
- (C) V, V, F.
- (D) V, F, V.

Questão 13

Uma escola registra aumento nas solicitações de encaminhamento de alunos ao psiquiatra devido a agitação e dispersão. Parte da equipe acredita que tais comportamentos indicam um transtorno clínico, enquanto outra parte questiona se o problema não estaria na própria organização escolar, marcada por práticas repetitivas, avaliações padronizadas e pouco espaço para a diversidade. Com base nas críticas à medicalização e na defesa da educação inclusiva:

- (A) A análise clínica pode ser necessária em alguns casos, mas a escola precisa questionar se suas práticas não estão produzindo ou intensificando dificuldades de aprendizagem.
- (B) A inclusão se realiza quando o estudante, mesmo com diagnóstico clínico, segue exatamente os mesmos processos avaliativos que os demais, sem modificações.
- (C) A padronização escolar é essencial para manter a equidade, de modo que adaptações para alunos agitados comprometeriam o funcionamento institucional.
- (D) O encaminhamento médico é a resposta mais adequada, pois a escola não deve interferir em aspectos que ultrapassem sua função pedagógica.

Questão 14

Durante a elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP), a equipe diretiva de uma escola propôs um planejamento centrado em metas administrativas e financeiras, deixando em segundo plano a discussão pedagógica e a participação da comunidade. Um grupo de professores questiona essa escolha, defendendo que o planejamento deveria ser um espaço de formação ética e de prática educativa. Com base nas concepções de Gandin, assinale a alternativa correta.

- (A) O planejamento, quando vivido como prática educativa, articula dimensões éticas e pedagógicas, sendo um espaço de formação e corresponsabilidade.
- (B) A comunidade pode participar, mas sua intervenção deve ser apenas consultiva, sem alterar o núcleo central das metas institucionais.
- (C) A prática pedagógica não se confunde com planejamento, sendo este um procedimento essencialmente organizativo e normativo.
- (D) O planejamento escolar é eficaz quando responde às demandas técnicas da gestão, independentemente do envolvimento pedagógico coletivo.

Questão 15

Na obra *Encontros e Desencontros na relação família-escola*, Zymanski evidencia que a relação família-escola é marcada por um campo de tensões entre encontros e desencontros, mas também por possibilidades de construção conjunta. Sobre esse assunto, julgue as sentenças abaixo como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F):

(__) Zymanski ressalta que a família é o primeiro espaço de socialização, onde se transmitem valores, normas, afetos e expectativas. Já a escola constitui-se como espaço institucionalizado, responsável pela sistematização do conhecimento e pela formação cidadã. Nesse diálogo, surgem os "encontros", quando há cooperação e alinhamento entre as práticas familiares e escolares, potencializando o desenvolvimento da criança.

(__) Um ponto central da reflexão da autora é a desigualdade social. Famílias de diferentes contextos socioeconômicos possuem distintos capitais culturais, o que impacta diretamente na relação com a escola. Muitas vezes, a instituição escolar não reconhece ou não valoriza os saberes familiares, impondo modelos hegemônicos de participação e reforçando barreiras entre famílias populares e a escola.

(__) Zymanski afirma que o professor é o protagonista da relação aluno e família na escola. Nesse sentido, cabe ao docente intermediar o diálogo com a família e, ao mesmo tempo, preservar a autonomia social da escola. Para isso, é necessário reconhecer que a maioria das famílias desestruturadas ou desinteressadas dificilmente contribuirá para o processo educativo, sendo papel da escola compensar essas ausências.

A sequência CORRETA é:

- (A) V, F, F.
- (B) F, V, V.
- (C) V, V, F.
- (D) V, F, V.

Questão 16

Leia o excerto abaixo:

Para Piaget, o desenvolvimento cognitivo ocorre por meio da interação entre sujeito e meio, em um processo de constante reorganização mental. Esse equilíbrio é alcançado pela articulação entre assimilação e acomodação, mecanismo denominado _____.

Preencha a lacuna acima e assinale a alternativa correta.

- (A) Epistemologia genética
- (B) Estrutura operatória concreta
- (C) Descentramento
- (D) Equilibração

Questão 17

Ilma Passos Alencastro Veiga, em *O Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível*, apresenta uma reflexão crítica sobre a natureza, os fundamentos e os desafios que envolvem a elaboração e a efetivação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) no contexto escolar. Sobre esse assunto, julgue as sentenças abaixo como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F):

() Para a autora, o PPP não deve ser reduzido a um documento burocrático, elaborado apenas para atender a exigências legais ou administrativas. Pelo contrário, ele deve configurar-se como um instrumento de gestão democrática, orientador das práticas pedagógicas e administrativas, construído coletivamente pelos sujeitos que compõem a comunidade escolar.

() A elaboração coletiva, destacada por Veiga, é um elemento estruturante do PPP. A participação efetiva de professores, gestores, alunos, funcionários e famílias garante que o projeto represente a pluralidade de vozes da comunidade escolar. Para a autora, essa dimensão participativa é um princípio formal, para além da própria essência do caráter democrático do PPP, fortalecendo o sentimento de pertencimento e corresponsabilidade.

() Diante de políticas educacionais centralizadoras e de práticas que reforçam a padronização e o controle, o PPP pode ser compreendido como uma possibilidade de afirmação da identidade da escola, de valorização de sua especificidade cultural e social, e de defesa de uma educação comprometida com a transformação social.

A sequência CORRETA é:

- (A) V, V, F.
- (B) F, V, V.
- (C) V, F, V.
- (D) V, F, F.

Questão 18

Uma professora de Ciências do 5º ano pergunta a um aluno: "Por que você acha que a lua aparece à noite?" O aluno responde: "Porque ela tem luz própria, mas só gosta de brilhar quando o sol se esconde."

A professora sorri e registra a fala, mas não corrige de imediato, pois considera que a resposta expressa um modo específico de pensar. Ela planeja propor experiências e debates para que os alunos confrontem hipóteses diferentes sobre o fenômeno. Com base na leitura piagetiana apresentada por Seber:

- (A) O erro do aluno é apenas ausência de conhecimento, devendo ser eliminado rapidamente para evitar que a concepção equivocada se consolide.
- (B) A resposta da criança deve ser compreendida como uma hipótese coerente dentro de seu estágio de desenvolvimento, sendo um ponto de partida para avanços cognitivos.
- (C) A explicação revela um raciocínio pré-lógico, que não possui valor para a aprendizagem, já que está distante da explicação científica correta.
- (D) A intervenção docente deve priorizar a substituição direta da ideia equivocada pelo conceito científico, sem considerar a estrutura mental do aluno.

Questão 19

Em uma turma de 4º ano, a professora propõe uma atividade de leitura em grupos. Alguns alunos com dificuldades individuais apresentam avanços quando interagem com colegas mais experientes. Entretanto, parte da equipe pedagógica insiste que apenas provas individuais revelam o "verdadeiro" nível de aprendizagem. Com base nos pressupostos construtivistas e sócio-históricos, assinale a alternativa correta.

- (A) A construção do conhecimento segue estágios progressivos de raciocínio, que podem ser estimulados por interações sociais, mas não são determinados por elas.
- (B) A ênfase em avaliações individuais preserva a objetividade pedagógica, mas pode limitar a interpretação da aprendizagem que ocorre em situações coletivas.
- (C) O avanço observado ilustra o papel da mediação e da zona de desenvolvimento proximal, em que a colaboração possibilita a emergência de novas formas de compreensão.
- (D) O progresso do grupo indica que o desenvolvimento se beneficia de interações mediadas, mas não substitui o acompanhamento individual dos processos cognitivos.

Questão 20

Uma escola registra aumento no número de encaminhamentos de crianças ao neuropediatra. Os motivos variam: dificuldade de concentração, agitação em sala e desinteresse por atividades repetitivas. Muitos desses casos resultaram em prescrições de medicamentos para Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Parte dos docentes, entretanto, observa que os comportamentos aparecem em situações pedagógicas pouco participativas e que desaparecem em práticas lúdicas e interativas. Segundo o documento *Medicalização de crianças e adolescentes* produzido pelo Conselho Regional de Psicologia, assinale a alternativa correta.

- (A) A medicalização é criticada por reduzir questões sociais, pedagógicas e culturais a diagnósticos individuais, silenciando a responsabilidade da escola em rever suas práticas.
- (B) A medicalização é justificada sempre que o aluno apresenta comportamentos que destoam da média do grupo, independentemente das práticas pedagógicas.
- (C) O diagnóstico clínico é suficiente para explicar os problemas de aprendizagem, não sendo necessário considerar variáveis pedagógicas.
- (D) A crítica à medicalização defende que a escola abandone toda parceria com profissionais da saúde, focando exclusivamente no trabalho pedagógico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 21

Na obra de Alves e Sass *Formação de Professores e Campos do Conhecimento*, a formação docente é problematizada a partir das limitações impostas pela fragmentação do conhecimento e pela tendência de naturalizar conceitos, o que impede a construção crítica do saber profissional. Esse desafio está diretamente relacionado ao conceito de:

- (A) Avaliação participativa.
- (B) Comunidades de prática.
- (C) Trabalho intersetorial.
- (D) Obstáculos epistemológicos.

Questão 22

Na obra *Supervisão escolar: avanços de conceitos e processos* (POSSANI; ALMEIDA; RANGEL; FREIRE), os autores realizam um percurso histórico da supervisão escolar no Brasil, mostrando como a função foi se transformando ao longo do tempo em resposta às mudanças sociais, políticas e pedagógicas. Sobre esse assunto, julgue as sentenças abaixo como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F):

(__) Eles evidenciam que, no início, a supervisão estava fortemente vinculada à lógica da inspeção escolar, herdada de modelos administrativos centralizadores e autoritários. Nesse momento, predominava a ideia de que o supervisor era um fiscal, responsável por verificar o cumprimento das normas, dos programas e da disciplina escolar, atuando mais no sentido de vigiar do que de orientar.

(__) Com o avanço das políticas educacionais no início do século XX, sobretudo durante o período da escola nova e das reformas inspiradas no pensamento escolanovista, a função de supervisor escolar se afastou completamente da mera fiscalização e passou a articular-se com o processo de formação continuada dos professores, o planejamento participativo e a promoção de práticas pedagógicas mais reflexivas.

(__) Na segunda metade do século XX, especialmente a partir das décadas de 1970 e 1980, o movimento pela redemocratização do país e a crítica ao tecnicismo trouxeram novas perspectivas. A supervisão começou a ser pensada como ação mediadora, participativa e formativa, vinculada à gestão democrática da escola e ao fortalecimento do trabalho coletivo.

A sequência CORRETA é:

- (A) F, F, V.
- (B) F, V, V.
- (C) V, F, F.
- (D) V, F, V.

Questão 23

De acordo com o documento *Cartas aos professores coordenadores pedagógicos: dilemas da prática cotidiana* (SE/CENP), o Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) deve ser concebido como espaço privilegiado. Nessa perspectiva, o HTPC é reconhecido como _____.

Preencha a lacuna acima e assinale a alternativa correta.

- (A) procedimento de registro formal das atividades pedagógicas realizadas pela escola
- (B) reunião administrativa destinada ao controle do cumprimento das tarefas dos professores
- (C) espaço destinado prioritariamente à comunicação da gestão escolar
- (D) tempo formativo que possibilita a socialização de saberes e o fortalecimento da identidade docente

Questão 24

Durante uma reunião de planejamento, a equipe pedagógica discute a matrícula de um estudante com deficiência intelectual em turma regular. Alguns professores defendem que o estudante deve ser encaminhado a uma instituição especializada, argumentando que a escola comum não dispõe de estrutura suficiente. Outros afirmam que o marco legal de 2010 reforça o direito de matrícula em classes regulares, cabendo à escola oferecer adaptações necessárias. Segundo os *Marcos Políticos Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*:

- (A) O documento prioriza a ampliação de instituições segregadas, já que nelas se concentram recursos pedagógicos mais avançados.
- (B) A matrícula em classes comuns é um direito, e o atendimento educacional especializado deve ser complementar, articulado ao processo de escolarização.
- (C) A inclusão do estudante depende exclusivamente da decisão da família, podendo a escola recusar matrícula em situações de dificuldade.
- (D) O atendimento educacional especializado deve substituir a matrícula em escolas comuns, garantindo ambiente adequado às necessidades do aluno.

Questão 25

Uma escola busca conciliar a adoção de estratégias de ensino baseadas em evidências com a avaliação mediadora. Em reuniões de conselho de classe, alguns professores defendem a primazia dos indicadores quantitativos; outros ressaltam a importância de considerar registros qualitativos e devolutivos formativos. Sobre esse assunto, assinale a alternativa correta.

- (A) A avaliação mediadora e as práticas baseadas em evidências são incompatíveis, pois se fundamentam em concepções antagônicas de ensino.
- (B) A avaliação mediadora deve restringir-se à Educação Infantil, não sendo aplicável a etapas em que avaliações externas têm peso decisivo.
- (C) O uso de evidências em sala de aula exclui a necessidade de devolutivos qualitativos, que não contribuem para o desempenho mensurável.
- (D) A conciliação é possível, desde que os indicadores sejam interpretados à luz dos registros qualitativos e do acompanhamento formativo.

Questão 26

A obra "Ação Supervisora: tendências e práticas" organizada por José Luis Salmaso busca sistematizar reflexões acerca do papel da supervisão educacional no contexto contemporâneo, destacando seus desafios, funções e possibilidades frente às transformações das políticas públicas e da própria organização escolar. Sobre esse assunto, julgue as sentenças abaixo como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F):

(__) O autor evidencia que a supervisão deve ser compreendida não como prática fiscalizadora ou meramente burocrática, mas como ação formativa, orientadora e mediadora dos processos pedagógicos, alinhada ao projeto político-pedagógico da escola e à construção de uma gestão democrática.

(__) No plano metodológico, Salmaso discute a supervisão como campo em constante movimento, atravessado por tendências teóricas que vão da racionalidade técnico-instrumental diretamente superada pela concepção crítico-reflexiva, que se estabelece como única perspectiva válida, valorizando práticas de cooperação docente e de formação continuada.

(__) Do ponto de vista pedagógico, a supervisão é apresentada como prática investigativa e reflexiva, que se apoia em registros, observações e devolutivas qualificadas para subsidiar decisões administrativas, para além da relação direta com processos de formação docente.

A sequência CORRETA é:

- (A) V, F, F.
- (B) F, V, V.
- (C) V, V, F.
- (D) V, F, V.

Questão 27

Uma rede municipal inicia a revisão curricular tomando os *Parâmetros Curriculares Nacionais* como referência. No debate, surgem divergências: alguns gestores defendem que os PCN devem ser seguidos como um modelo rígido de conteúdos; outros apontam que o documento propõe competências amplas a serem desenvolvidas em articulação com a realidade local. De acordo com a concepção dos PCN:

- (A) O caráter orientador dos PCN se restringe ao Ensino Fundamental, sem relevância para outras etapas da educação básica.
- (B) O documento tem caráter normativo e deve ser aplicado integralmente, para além das especificidades regionais.
- (C) A principal função dos PCN é padronizar conteúdos de norte a sul, garantindo que todos os alunos tenham acesso ao mesmo conjunto de saberes.
- (D) Os PCN orientam a construção curricular, mas não substituem a necessidade de contextualização e adaptação pelas redes e escolas.

Questão 28

Em uma escola pública, dois grupos de alunos discutem calorosamente sobre a divisão das responsabilidades no grêmio estudantil. As falas se tornam tensas, mas não há insultos, agressões físicas ou ameaças. A direção, ao tomar conhecimento do episódio, registra-o como "violência escolar" e recomenda abertura de processo disciplinar. No mesmo período, ocorre outro episódio: um aluno é alvo de repetidas intimidações e exclusões sociais por colegas, que chegam a impedir sua participação em atividades coletivas. Com base na análise de Crispino sobre a gestão de conflitos escolares:

- (A) Ambos os episódios devem ser classificados como conflitos, já que envolvem divergências entre estudantes, não cabendo diferenciar conflito de violência.
- (B) A primeira situação caracteriza-se como conflito, pois envolve divergências legítimas de interesses; já a segunda corresponde a violência, por produzir humilhação e exclusão.
- (C) A distinção entre conflito e violência é irrelevante para a prática escolar, uma vez que ambos os casos demandam medidas disciplinares imediatas.
- (D) O primeiro caso se configura como violência simbólica, pois qualquer divergência em ambiente escolar compromete a ordem institucional; já o segundo caso constitui conflito, pois é expressão de interesses distintos entre alunos, sem implicar violação de vínculos de confiança.

Questão 29

Uma supervisora recém nomeada identifica que sua função é percebida pelos docentes como ligada ao cumprimento de relatórios e à verificação burocrática. Em vez de manter essa prática, ela propõe encontros periódicos de reflexão pedagógica, acompanhamento coletivo de planejamentos e construção compartilhada de estratégias de ensino. Parte dos professores vê a proposta como apoio, enquanto outros a consideram uma mudança de foco em relação ao que esperavam da supervisão. De acordo com concepções contemporâneas de supervisão educacional:

- (A) A atuação da supervisora, ao deslocar a ênfase da fiscalização para a mediação pedagógica, redefine o papel histórico da função, vinculando-a ao desenvolvimento formativo da escola.
- (B) A proposta da supervisora pode ser considerada inadequada, pois altera a natureza tradicional da supervisão, que deve priorizar a gestão administrativa.
- (C) A ação supervisora, ao privilegiar encontros reflexivos, tende a confundir atribuições pedagógicas e administrativas, enfraquecendo a clareza do papel institucional.
- (D) A iniciativa valoriza a dimensão pedagógica, mas pode perder legitimidade institucional caso não seja acompanhada de processos formais de registro e normatização.

Questão 30

Na obra *O ensino que funciona: estratégias baseadas em evidências para melhorar o desempenho dos alunos*, Jane E. Pollock propõe uma abordagem pedagógica centrada na aplicação de práticas comprovadas empiricamente, articulando ensino e aprendizagem de forma sistemática. Sobre esse assunto, julgue as sentenças abaixo como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F):

() A autora parte do pressuposto de que o desempenho escolar não pode estar sujeito apenas a intuições ou tradições pedagógicas, mas precisa ser ancorado em evidências que demonstrem a eficácia das estratégias utilizadas em sala de aula. Nesse sentido, Pollock valoriza a aprendizagem ativa e a participação do estudante como elementos centrais para a consolidação de competências cognitivas e socioemocionais.

() Um dos conceitos-chave destacados por Pollock é a importância da clareza nos objetivos de aprendizagem, que devem ser definidos de modo explícito, mensurável e acessível ao estudante. A autora enfatiza que o ensino efetivo depende de uma comunicação transparente sobre o que se espera que o aluno aprenda e como ele poderá demonstrar esse aprendizado. Essa perspectiva se alinha à ideia de alinhamento instrucional, em que objetivos, atividades e formas de avaliação devem ser coerentes e mutuamente integrados.

() Para a autora, a retroalimentação precisa ser contínua, formativa e construtiva, oferecendo ao estudante informações sobre seus avanços, lacunas e possibilidades de aprimoramento. O feedback, quando baseado em critérios claros, torna-se uma ferramenta motivacional e reguladora, capaz de orientar os estudantes na autorreflexão e na autoavaliação de seu processo de aprendizagem.

A sequência CORRETA é:

- (A) V, F, V.
- (B) F, V, V.
- (C) V, F, F.
- (D) V, V, V.

Questão 31

Um sistema educacional enfrenta dificuldades na implementação de uma gestão democrática. Em reuniões, os gestores alegam que a participação de professores e comunidade atrasa decisões e gera conflitos; por outro lado, representantes escolares defendem que a participação é condição para legitimar as escolhas e promover corresponsabilidade. Segundo os referenciais sobre gestão educacional:

- (A) A gestão democrática se caracteriza pela abertura à participação, reconhecendo que conflitos podem ser produtivos para qualificar as decisões.
- (B) A gestão democrática deve priorizar resultados de desempenho, deixando a participação coletiva em segundo plano.
- (C) A gestão democrática pode ser exercida por instâncias colegiadas externas, sem interferência no cotidiano da escola.
- (D) A presença da comunidade nas decisões deve ter caráter consultivo, sem implicar corresponsabilidade institucional.

Questão 32

Na obra *A escola como organização aprendente: buscando uma educação de qualidade* (FURLLAN; HARGREAVES), os autores discutem a escola como uma instituição dinâmica, que ultrapassa a função de simples transmissora de conteúdos. Sobre esse assunto, julgue as sentenças abaixo como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F):

() O conceito central refere-se à capacidade da escola de aprender continuamente, de modo coletivo e reflexivo, respondendo de forma crítica às demandas sociais, culturais e pedagógicas. Para isso, destacam que o desenvolvimento de comunidades de aprendizagem, a valorização da prática docente e a construção colaborativa do conhecimento são fundamentais para que a escola se torne um espaço de inovação e de transformação social.

() Furlan e Hargreaves enfatizam que a qualidade da educação não pode ser medida por resultados quantitativos, mas apenas fortalecimento das práticas coletivas, do engajamento dos sujeitos e da capacidade institucional de se reinventar. A escola aprendente, segundo os autores, pressupõe ambientes de cooperação, confiança e diálogo, em que professores, gestores e alunos participam da construção do conhecimento, reconhecendo erros como oportunidades de autogestão.

() Há uma necessidade de superar a lógica fragmentada do trabalho escolar, substituindo modelos hierárquicos rígidos por práticas de gestão democrática, nas quais prevaleçam a corresponsabilidade, a reflexão crítica e a busca por soluções conjuntas. Essa perspectiva vincula-se à ideia de que a escola, para ser de fato aprendente, deve promover formação contínua, incentivar a autonomia docente e cultivar uma cultura organizacional aberta à inovação.

A sequência CORRETA é:

- (A) F, F, V.
- (B) V, F, F.
- (C) F, V, V.
- (D) V, F, V.

Questão 33

Uma escola pública em processo de revisão do seu Projeto Político-Pedagógico (PPP) decidiu utilizar os encontros de Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) como eixo articulador das discussões. No entanto, após alguns meses, constatou-se que as deliberações tomadas nesses encontros não estavam repercutindo nas práticas de sala de aula nem subsidiando ajustes no planejamento coletivo. À luz das concepções presentes em documentos oficiais e produções acadêmicas sobre a função formativa do HTPC, qual prática se apresenta como condição estruturante para que o trabalho coletivo deixe de ser episódico e passe a constituir um processo efetivo de construção pedagógica contínua?

- (A) Priorizar a análise estatística dos resultados de avaliações externas, com vinculação com as experiências vividas em sala de aula.
- (B) Focalizar os encontros em palestras motivacionais que reforcem a dimensão subjetiva do trabalho docente.
- (C) A formação voltada para a reflexão crítica e colaborativa permite ao professor enfrentar a incerteza e transformar práticas pedagógicas.
- (D) Alternar os encontros entre atividades recreativas e exposições expositivas, assegurando variedade metodológica e avaliações diagnósticas.

Questão 34

Uma escola estadual aplica pesquisa interna com professores e funcionários para avaliar o clima organizacional. Os resultados indicam forte desconfiança em relação à gestão, altos índices de desgaste emocional e percepção de falta de coerência entre discurso e prática. A direção decide divulgar apenas os dados positivos, alegando que a transparência poderia fragilizar a imagem da instituição. À luz da concepção de Heloísa Lück sobre gestão da cultura e do clima organizacional:

- (A) A imagem institucional da escola deve prevalecer sobre a divulgação de problemas internos, assegurando legitimidade perante órgãos de controle.
- (B) A gestão democrática pressupõe enfrentar diagnósticos desfavoráveis como oportunidade formativa, articulando clima e cultura institucional.
- (C) O clima organizacional é determinado unicamente pelas condições materiais da escola, sem relação direta com a gestão ou com a cultura.
- (D) A avaliação de clima deve ser usada internamente, de forma sigilosa, sem necessidade de retorno à comunidade escolar.

Questão 35

Na obra "Administração Escolar: Introdução Crítica", Vitor Henrique Paro propõe uma reflexão que rompe com a visão burocrática e tecnicista da administração escolar, situando-a no campo da prática social e política. Para o autor, a escola não deve ser entendida como mera reprodutora de normas administrativas ou como espaço de simples gestão de recursos, mas sim como instituição inserida em um contexto histórico, marcada por relações de poder e pela luta pela democratização da educação. Julgue as sentenças abaixo como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F):

() Paro destaca que a administração escolar é inseparável do projeto político-pedagógico da escola e deve estar orientada para a finalidade maior da educação: a formação integral do ser humano e a emancipação social. Assim, administrar não é apenas organizar processos, mas sobretudo criar condições para que o trabalho pedagógico se realize de forma coletiva, crítica e comprometida com a transformação social.

() A crítica de Paro se estende ao modelo burocrático de administração, que reduz o gestor a um executor de normas externas, descolado do projeto pedagógico. Para ele, essa visão enfraquece a escola como espaço formador e a transforma em simples aparelho de reprodução social. Em contrapartida, propõe compreender a administração escolar como atividade mediadora entre as dimensões políticas e pedagógicas, capaz de articular recursos, pessoas e projetos em prol da finalidade educativa.

() O autor afirma que a gestão democrática é um princípio estruturante da administração escolar, exigindo que todos os sujeitos da comunidade educativa — professores, funcionários, alunos e famílias — tenham voz ativa na definição dos rumos da instituição. Essa participação, entretanto, não pode ser apenas formal; deve ser construída por meio de práticas efetivas de diálogo, deliberação e corresponsabilidade, que superem a centralização do poder e promovam a autonomia dos coletivos escolares.

A sequência CORRETA é:

- (A) V, V, V.
- (B) V, F, V.
- (C) V, F, F.
- (D) F, V, F.

Questão 36

Uma rede municipal implanta um sistema de *accountability* educacional, com foco em resultados padronizados de desempenho. Ao mesmo tempo, uma escola da rede decide adotar a avaliação mediadora, centrada na devolutiva qualitativa e na valorização do percurso de aprendizagem. Considerando as concepções de Jussara Hoffmann, assinale a alternativa correta.

- (A) O sistema de *accountability* elimina a necessidade de avaliação escolar, já que os indicadores externos são suficientes para medir aprendizagem.
- (B) O papel da avaliação mediadora é restrito à Educação Infantil, não sendo adequada para o Ensino Fundamental, onde prevalecem testes padronizados.
- (C) A avaliação mediadora pode dialogar com a *accountability*, desde que a escola utilize registros qualitativos para interpretar os resultados numéricos.
- (D) A avaliação formativa e a *accountability* são incompatíveis, devendo a escola optar por apenas um dos modelos.

Questão 37

Leia o excerto abaixo:

O *Subsídio para a gestão dos sistemas educacionais inclusivos* (MEC/SEESP) apresenta como princípio essencial a implementação de _____, compreendidas como medidas que asseguram equidade e condições efetivas de participação dos estudantes público-alvo da educação especial.

Preencha a lacuna acima e assinale a alternativa correta.

- (A) Avaliação por observação/registro
- (B) Centralização de conteúdos mínimos
- (C) Regulação normativa do ensino
- (D) Adaptações razoáveis

Questão 38

Na obra *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*, Jussara Hoffmann propõe uma compreensão crítica da avaliação escolar, concebendo-a como um processo de mediação pedagógica e não como instrumento de exclusão ou classificação. Hoffmann defende que avaliar é:

- (A) assistir, coletar e associar.
- (B) registrar, atribuir e comunicar.
- (C) acompanhar, intervir e dialogar.
- (D) somar, processar e entregar.

Questão 39

Leia o excerto abaixo:

Nos *Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*, a avaliação é compreendida como acompanhamento contínuo do desenvolvimento infantil. Nesse sentido, o documento aponta que a forma privilegiada de coleta de informações é _____, pois permite analisar os processos de aprendizagem em sua dinâmica.

Preencha a lacuna acima e assinale a alternativa correta.

- (A) supervisão técnico-burocrática
- (B) padronização de desempenho
- (C) planejamento estratégico participativo
- (D) avaliação por observação/registro

Questão 40

Em uma rede municipal, a supervisão escolar é vista pelos professores como mera instância de fiscalização de planos de aula. A supervisora, entretanto, busca transformar sua função em mediação pedagógica, promovendo encontros reflexivos sobre metodologias de ensino e incentivando práticas colaborativas. Alguns docentes consideram esse movimento como um desvio de função, enquanto outros reconhecem a mudança como qualificação da prática. De acordo com os referenciais de Ferreira e Rangel:

- (A) A supervisão pode atuar de forma híbrida, mas sempre priorizando os aspectos administrativos sobre os formativos.
- (B) A supervisão, ao assumir caráter formativo, amplia a qualidade do processo educativo por meio da mediação pedagógica.
- (C) A qualidade da escola depende da supervisão entendida como melhor instrumento de melhoria de práticas docentes.
- (D) O papel da supervisão deve permanecer focado em registros e controles, preservando sua objetividade e afastando-se de mediações pedagógicas.

Realização
Instituto
ACCESS